

Maria Tereza Angeletti Nunes – Eng. Florestal (COLAÇÃO CCE/CCA)

Pai: Elves Nunes

Mãe: Cléria Marina Angeletti Nunes

Eu poderia começar dizendo apenas que eu quero homenagear meus pais simplesmente pela dedicação e esforço incansáveis que eles têm/tiveram pra que eu chegasse aqui. Eu sei, soa clichê, mas de fato não existe outro sentimento se não a gratidão por ter passado 23 anos observando duas pessoas colocarem suas prioridades em segundo plano para que os meus estudos viessem sempre em primeiro, duas pessoas que até aqui se empenharam ao máximo pra que não me faltassem oportunidades e pra que eu pudesse aproveitar todas elas.

Devo dizer também que meus pais merecem ser homenageados pelo fato de que se não fosse pela UFV eu não estaria aqui agora escrevendo essa justificativa (literalmente). A verdade é que há uns 30 anos atrás entre a Nutrição e a Med. Veterinária os caminhos dos meus pais se cruzaram aqui na UFV para nunca mais se separar. A partir daí foram anos vasculhando os álbuns de formatura escondida, ouvindo todo tipo de história, aprendendo com as experiências que eles viveram aqui, pedindo pra minha mãe contar de novo como eles se conheceram. Anos colocando a UFV no caminho das viagens de férias, pra que eu e minha irmã pudéssemos conhecer o lugar de todas aquelas histórias. Anos criando em mim um afeto pela UFV que vai muito além do orgulho de ser parte de uma das melhores universidades do país. Há uns 30 anos atrás a UFV começou uma história que faz parte de mim desde quando eu nasci e que trouxe os meus pais de volta pra ela, dessa vez pra me acompanhar.

Meus pais merecem ser homenageados por terem me dado a chance e viver essa história tão incrível na UFV e principalmente por terem dividido ela comigo até aqui. Por todas as vezes que meus amigos me ouviram repetir cheia de orgulho as histórias que meu pai viveu aqui, como eu sou apaixonada por ele e pela minha mãe, como ela é a pessoa mais preocupada e carinhosa com outros do mundo e eles não. Por todas as vezes ao longo desses 6 anos que eu fui grata à dedicação deles comigo sem de fato agradecê-los.

Tenho certeza que esse sentimento é compartilhado por muitos formandos nesse momento da graduação, e que a nossa história representa a de centenas de outros pais que assim como os meus merecem toda a gratidão do mundo.

Henrique Guimarães de Figueiredo - Engenharia Elétrica (COLAÇÃO CCE/CCA)

Pai: João Luciano de Figueiredo

Mãe: Cláudia Aparecida Guimarães de Figueiredo

Além da alegria imensa em ver meus pais representando os pais de todos os formandos janeiro/2017, o fato de eles estarem sempre me acompanhando durante todas as minhas alegrias e dificuldades, me ajudando e apoiando em todas as decisões desde os preparativos para entrar na UFV até a conclusão que será essa formatura, os torna dignos de tão importante homenagem.

Por fim, seria um presente que eu poderia lhes dar em honra à educação que sempre me deram para que eu pudesse chegar onde cheguei.

Elissa Maciel de Souza Rocha – Cooperativismo (COLAÇÃO CCE/CCA)
Mãe: Denise Maciel de Souza

Natural de Viçosa, Denise sempre esteve em volta de muitas pessoas seja pela sua simpatia, humildade, carisma, mas também por trabalhar a mais de 20 anos no comércio, e não por ser minha mãe, mas essa sabe conquistar as pessoas, e ama o que faz. Possui grandes amizades, desde seus amigos de infância ao que conquistou como vendedora. Tenho muito orgulho dela ser minha mãe e amiga, e fazer tão bem papel de mãe-pai, me criou desde pequena sozinha, correndo atrás para me dar o melhor e hoje estou aqui formando e sem ela não teria conseguido alcançar um sonho como esse. Entre vários motivos que poderia falar sobre ela, existe um em especial e me fez pensar o porquê dela ser homenageada e enviar para Coordenação. Como disse, entre esses 20 anos de comércio, minha mãe sempre via uma mulher catando papelão pela rua a fora e as vezes cochilava na frente da loja e minha mãe sempre querendo ajudar as pessoas, não foi diferente, aquela situação também mexeu com ela. Então, minha mãe ia até a lanchonete comprava vitamina, algo para comer e dava para a mulher. Trazia para casa, dava banho, roupa, lavava as roupas dela. Não tinha moradia, cada dia dormia na casa de uma amiga em Nova Viçosa. Essa mulher se chama Maria da Conceição Cardoso. Vendo aquela situação e a vida dela, minha mãe foi atrás para conseguir uma aposentadoria para Maria. No entanto, na primeira perícia não passou. Então minha mãe e minha tia juntaram e pagaram dois médicos particulares Dr. Lairton e Dr. Joaquim e só assim conseguiram aposentar Maria. Minha mãe arrumou Kitnet que o dinheiro da aposentadoria dava para pagar e conseguiu uma perto da minha casa. Montou a casa toda. Porém, no início Maria resistiu e continuou catando só que latinha. Com tempo minha mãe conseguiu conversar com ela e só assim ela parou de catar “as coisas” na rua. E até hoje minha mãe cuida dela(ela está com 77 anos). Esse é um dos motivos, sempre ajudando as pessoas, entidades, abrigos e o que tivesse ao seu alcance.

Natalia de Oliveira Bertolin – Agronomia (COLAÇÃO CCE/CCA)

Pai: Alfredo Tadeu Bertolin

Mãe: Núcia Maria de Oliveira Bertolin

Meu pai mecânico e minha mãe dona de casa estão formando dois filhos no mesmo dia e no mesmo curso, eu Natalia de Oliveira Bertolin - curso Agronomia e meu irmão Antonnion de Oliveira Bertolin - curso Agronomia.

Seria muito emocionante para nossos pais e para nós também, visto o orgulho que sentem pela situação em que nos encontraremos estando formando num excelente curso de graduação numa instituição ímpar como a UFV, situação a qual nunca tiveram a oportunidade de participarem como graduandos, porém poderiam ser homenageados nesta solenidade.

Camila Teixeira Rocha – Agronomia (COLAÇÃO CCE/CCA)

Pai: Carlos Henrique Rocha Silva

Mãe: Marlene Teixeira de Rezende Silva

Meu pai foi aluno da UFV - Viçosa e interrompeu seu curso devido ao meu nascimento, não chegando a se formar. Acredito na representatividade dos meus pais, pois como todos pais e mães dos formandos eles renunciaram a inúmeras coisas por mim, no caso, até mesmo um diploma da universidade na qual estudamos.

Helen Belarmino Alves da Silva - Nutrição (COLAÇÃO CCB/CCH)

Pai: Orlando Alves da Silva

Mãe: Maria de Fátima Belarmino da Silva

Acredito que meus pais não merecem mais do que os outros pais, pois todos merecem ser homenageados, mas acredito que eles podem representar perfeitamente todas as dificuldades, renúncias e obstáculos, como também a conquista, vitória e realização de ver um filho se formando. Foram anos de dedicação e trabalho para manter os nossos estudos até hoje. No caso dos meus pais eles não tiveram condições de estudar (não porque não quiseram, mas sim, ou eles trabalhavam pra comer ou morriam de fome), trabalharam desde de crianças, minha mãe de empregada doméstica e meu pai de pedreiro e sempre fazendo um trabalho por fora para complementar a renda, seja bicos, vender bolos e salgados, tudo na honestidade sempre, para me darem tudo para que eu conseguisse estudar tranquilamente. Eu tenho muito orgulho deles. E acredito que eles veem em mim todos os sonhos que eles não puderam realizar e se Deus quiser eu vou poder retribuir tudo o que eles fizeram e fazem pra mim. Levo essa passagem da Bíblia comigo : " Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra" Êxodo 20:12